Área / UFCD	**CP 2**
Competência	**Reconheço factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.**
Tema 4	**Instâncias supranacionais de intervenção comunitária**
Formando	**Silvério Velez**
Formador	**Ana Paiva**
Data	**27/4/2012**

Japão: acidente nuclear é o pior desde Chernobil

Cerca de 45 mil pessoas foram já retiradas da região onde está a central nuclear de *Fukushima I*, palco de uma grande explosão na sequência do sismo que abalou o Japão, em março de 2011. É o pior acidente nuclear desde *Chernobil.*

A explosão foi classificada pela Agência de Segurança Nuclear e Industrial japonesa como um acidente nuclear de nível 4 – numa escala de 1 a 7. O acidente de *Three Mile Island* em 1979, nos Estados Unidos, teve nível 5 e a catástrofe de *Chernobil*, em 1986, na ex-URSS, chegou ao nível 7.

A central fica na costa Leste do país, 250 quilómetros a nordeste de Tóquio. O sismo causou uma avaria no sistema de refrigeração na central e um corte de eletricidade impediu a recuperação deste sistema, permitindo que os bastões de combustível continuassem a aquecer, aumentando a pressão interna no reator.

A empresa japonesa *Tokyo Electrical Power Co*, que gere as instalações, tentou reduzir alguma desta pressão libertando vapor radioativo. Mas não foi o suficiente para impedir a explosão que destruiu o teto do edifício do reator principal.

12.03.2011 – PÚBLICO

As organizações supranacionais como a Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA) que, no âmbito da ONU, são as responsáveis pelo controle das atividades nucleares no mundo, pouco fazem para diminuir os perigos que o nuclear representa. Os governos que detêm a tecnologia opõem-se a que outros a venham a adquirir e no entanto nada fazem para diminuir o seu próprio poderio. Assim sendo, estas organizações não deixam de estar dependentes do poder das potências mundiais que controlam e sustentam a diplomacia mundial.

	Área / UFCD	**CP 2**	**Página 2 de 3**
	Competência	**Reconheço factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.**	
	Tema 4	**Instâncias supranacionais de intervenção comunitária**	
	Formando	**Silvério Velez**	
	Formador	**Ana Paiva**	
	Data	**27/4/2012**	

Acidentes como o do Japão demonstram o perigo do nuclear para a população mundial e para o planeta. A necessidade de produzir cada vez mais para alimentar e satisfazer as populações mundiais, que continuam a aumentar e a consumir, leva ao uso de grandes quantidades de energia, sem acautelar o meio ambiente e a própria sobrevivência da natureza. A produção de energia é um dos maiores problemas do mundo atual, pois com o previsível fim dos combustíveis fósseis, existe a necessidade de encontrar alternativas e não é credível que o nuclear seja uma energia segura para o planeta.

Em Portugal houve uma tentativa de instalar uma central nuclear em *Ferrel, Peniche,* em 1976, que foi travada pelas populações locais em 1978, com uma ampla mobilização da juventude para um acampamento contra o nuclear sob o lema "Nuclear não, obrigado", no qual eu participei.

Estas ações foram importantes pois permitiram que se realizasse um amplo debate sobre a energia nuclear e dos perigos que a central representava para a fauna e flora da região.

Agora que reflito sobre as ações das instâncias supranacionais, considero que estes organismos não conseguem fazer prevalecer a força da razão, porque as instâncias internacionais estão sujeitas aos interesses dos poderosos, quer sejam políticos ou económicos.

	Área / UFCD	**CP 2**	**Página 3 de 3**
	Competência	**Reconheço factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.**	
	Tema 4	**Instâncias supranacionais de intervenção comunitária**	
	Formando	**Silvério Velez**	
	Formador	**Ana Paiva**	
	Data	**27/4/2012**	

As ações das populações locais são a única forma de impedir os defensores do nuclear de se instalar na nossa terra. O movimento cívico e a discussão realizada conseguiram manter Portugal, até aos dias de hoje, livre da energia nuclear.

http://www.youtube.com/watch?v=j9JCL_ngRSk

Nuclear Não, Obrigado

Ó papão mau vai-te embora
lá de cima do telhado
Deixa dormir o menino
um soninho descansado

Deixa de ficar à espreita
com vontade de assombrar
Os que vivem nesta terra
com o pesadelo nuclear

No olhar de uma criança
pode ver-se a luz do mundo
Não lhe vamos deixar como herança
um planeta moribundo

Nuclear não, obrigado
Antes ser ativo hoje
do que radioativo amanhã
Nuclear não, obrigado

Se queremos energia
sem envenenar o ar
Temos o calor do sol
o vento e a força do mar